



RHUS TOXICODENDRON

IHJTK – MASI/1995

Vegetal da família das *Terebintaceas*; se origina na América Setentrional e existe também em regiões úmidas da Europa. Suas folhas têm um suco marron que tem um cheiro nauseoso, penetrante, cáustico, e que produz vesículas cheias de serosidade extremamente pruriginosas e ardentes na pele.

AÇÃO GERAL DO MEDICAMENTO

AÇÃO PROFUNDA NA PELE: Tem uma ação profunda na pele na medida que alguma gota do suco presente em suas folhas cair na pele, imediatamente aparecerá uma erupção vesiculosa acompanhada de edema, ardor, prurido e queimação. A mesma ação aparece sobre as mucosas. Seus efeitos são de um cáustico corrosivo que se espalha por grandes áreas da superfície, não penetrando ao contrário de ARNICA que penetra mais e LEDUM que não atinge uma área tão grande.

Produz reações que se assemelham a febre tifóide, com torpor e prostração.

SISTEMA MUSCULAR: Ação deprimente que se traduz por rigidez dolorosa e fenômenos paralíticos.

TECIDO CONJUNTIVO FIBROSO: É o remédio que atua mais profundamente em aponeurose e tendões musculares, resultando daí inúmeros sintomas de ordem reumática e aponeurótica. A sua melhora pelo movimento é explicada por essa característica. Na vascularização atua nos tecidos conjuntivos dos vasos.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

A mais importante é a inquietação. As dores melhoram pelo movimento. Deseja estar sem cessar em movimento, só o fato de trocar de lugar o melhora. Além desta agitação, existe outra, interna de origem nervosa, que faz com que o paciente deseje estar sempre em movimento, mesmo quando não existe a presença de qualquer dor em particular. Uma característica importante deste medicamento é o que surge nas patologias crônicas, como o reumatismo crônico, o paciente tem fortes dores e não pode ficar deitado por muito tempo pois logo, o repouso o agrava e tem que colocar-se em movimento mesmo que num primeiro momento isso o piores. Há uma característica importante descrita por Nash que é a presença de uma mancha vermelha na ponta da língua em forma de triângulo e que é uma marca deste medicamento.



Rhus toxicodendron é indicado para febre tifóide junto com *Arsenicum album*. *Rhus tox* é indicado em qualquer uma das formas de tifo, tanto na cerebral, abdominal e pneumotifo. Tifo quer dizer estupefato, enfumaçado. Sempre que houver um quadro de entorpecimento do sensório acompanhado de febre e processo inflamatório.

Clinicamente é importante dizer que em qualquer situação onde esteja presente este quadro de estupefação e essa mancha na língua, *Rhus* deverá ser pensado e isto poderá ocorrer nos seguintes quadros:

- DISENTERIA
- PERITONITE
- PNEUMONIA
- ESCARLATINA
- REUMATISMO
- DIFTERIA
- QUADROS BILIARES
- FEBRE REMITENTE
- FEBRE TIFÓIDE

PARA NASH O TRIO DOS INQUIETOS: Os demais são: *Arsenicum album* e *Aconitum*. A inquietação nos três medicamentos é extremamente marcante, sendo que em *Rhus*, a mudança de posição, isto é, a movimentação o melhora enquanto nos outros dois isso não ocorre. O contrário ocorre com *Bryonia* que na vigência de dores, ou outros males, não pode suportar o menor movimento.

O que vai nortear a opção por *Rhus tox* será a INQUIETAÇÃO. A estupefação presente neste medicamento não é tão profunda quando a que ocorre em *OPIUM* ou *HYOSCIAMUS* e mesmo o delírio presente neste medicamento não é tão intenso como o que ocorre em *STRAMONIUM*, *HYOSCIAMUS* E *BELLADONA* que são conhecidos como o trio do delírio. Em *Rhus Tox*, tanto o delírio quanto a inquietação são mais suaves do que nos demais, mas são regulares e persistentes.

Na cadeia muscular *Rhus* é indicado muito bem em caso de dores, principalmente LOMBALGIA, musculares seja por origem reumática ou mesmo aquela proveniente de esforço físico excessivo ou mesmo por carregar ou levantar um peso grande ou mesmo por exposição ao frio.

Vimos que este medicamento tem uma ação cutânea, logo, está indicado para lesões cutâneas vesiculares, com inquietação. ERISPELA DO TIPO VESICULAR tem *Rhus* como principal opção. Da mesma forma como a ESCARLATINA. Se a pele estiver vermelha brilhante, com febre



alta e delírio a indicação aqui será de *BELLADONA*, pois em *Rhus tox* a indicação será dada pela inquietação acompanhada pela vermelhidão, e pela presença de vesículas na pele. Tem também uma indicação clínica importante para o quadro de HERPES ZOSTER. Também são indicados para ECZEMAS crônicos vesiculares pruriginosos que não melhoram coçando.

MODALIDADES:

- LATERALIDADE: DIREITA.
- MELHORA: MOVIMENTO.
 - CALOR.
- AGRAVAÇÃO: REPOUSO.
 - UMIDADE, TEMPO FRIO E UMIDO.
 - NOITE. (particularmente a meia noite).
 - ENCOSTADO SÔBRE O LADO DOLOROSO.

APARELHO DIGESTIVO:

- LÍNGUA:

SECURA DA LÍNGUA, FARINGE E MUITA SEDE.

Presença de uma imagem triangular vermelha na língua que tem bordas grossas com a impressão de dentes.

Argentum nitricum tem língua vermelha, mas sem ser em forma de triângulo como em *Rhus*.

Argentum nitricum também tem boca e língua secas, mas sem a sede de *Rhus*.

- FARINGE E ESÔFAGO:

Faringe seca, dolorosa, inflamação presente principalmente no tecido mucoso, grande dificuldade de engolir alimentos sólidos cuja deglutição provoca espasmo de faringe.

- ESTÔMAGO:

Sede importante, insaciável. Grande secura na boca. Desejo de água ou leite frios.

Desejo de ostras e doces. Aversão a carne.

Fome sem apetite, sensação de fome, de vazio na boca do estômago, mas sem desejo de alimentos.

- ABDOME:

Distensão com acúmulo de gases. Cólicas intensas cortantes, que alivia, encostando-se e levantando as pernas.

- EVACUAÇÃO:

Intensas, muitas vezes involuntárias, muito numerosas à noite, com grande esgotamento.



APARELHO URINÁRIO:

Tenesmo vesical. Urina sanguinolenta. A urina sai lentamente como que por uma espécie de debilidade parálitica da bexiga.

APARELHO GENITAL:

Tanto no homem quanto na mulher presença de lesões de erisipela nos órgãos genitais.

DORSO E EXTREMIDADES:

É a principal área afetada pela sua ação no tecido fibro conjuntivo.

Arnica montana atua mais sobre músculos que sobre ligamentos. *Arnica* não é tão bem indicado em caso de entorses que *Rhus toxicodendron*. *Ruta graveolens* tem dores mais profundas que as apresentadas por *Rhus toxicodendron*, pois parecem presentes no interior dos ossos.

METODOLOGIA DE ESTUDO SEGUNDO MASI ELIZALDE:

I - TEMAS:

1. T. das OCUPAÇÕES / NEGÓCIOS / TRABALHOS LUCRATIVOS

- até mesmo dormindo, fala de seus negócios do dia.
- à tarde, dormindo, fala de negócios.
- quer deixar tudo pronto e faz tanto uma coisa como outra.
- sonha com coisas que ouviu ou que fez durante à tarde.
- a noite sonha facilmente com aquilo que se ocupou durante o dia ou na véspera.
- à noite sonha que realiza os projetos da véspera.
- toda ocupação por menor que seja lhe é desagradável.
- inquietude por seus filhos, seus negócios, com falta de confiança em si mesmo.
- sonhos de grande exercício: nadando, caminhando, remando, escalando ou trabalhando duro.
- ilusão de que está trabalhando.
- falando de negócios.
- desejo de ocupação. (C4)
- delirium, imagina-se vagando pelos campos ou trabalhando duramente. (E)

2. T. da IMPOSSIBILIDADE DE REPOUSO (com compulsão a mover-se)

- inquietude, deve mover-se constantemente (C3)
- devido à inquietude interna, não podia sentar-se quieta, precisava balançar-se em sua cadeira.
- irritabilidade ao ar livre, poderia adormecer-se enquanto caminhava.
- estupefação e latejamento na cabeça e dores nos membros que melhoram pelo movimento.
- ilusão de que está engajado em uma ocupação.
- ilusão de que esta trabalhando.



- ansiedade que o levar a mover-se.
- após as 3 da manhã não podia mais dormir, levantou-se muito agitada, ansiosa e fraca, com constantes tremores especialmente no joelho.
- melancolia após supressão da menstruação, por susto ou pena, grande agitação como se houvesse cometido um crime ou como se alguma desgraça horrível fosse iminente. Estes sentimentos a levam de um lugar a outro, não pode descansar calmamente à noite na cama...
- pontadas sobre um pequeno ponto dos membros que aumentam quando está acostado.
- pontadas nas articulações durante o repouso.
- dores angustiantes na parte enferma, que fazem chorar quanto está sentado.
- Os membros sobre os quais está apoiado, sobretudo o braço, se adormecem, se entorpecem.
- O braço sobre o qual apoia a cabeça, dormindo, se adormece.
- tirões em todos os membros quando está apoiado.
- à tarde, dor tironeante, desgarrante, contínua, quando está sentado tranquilamente e que cessa quando caminha.
- sensação análoga a um tremor nos braços e nas pernas, ainda que em repouso.
- quando está na cama, tem a sensação de que algo a saca dela.
- excessivo nervosismo, sonolência; inabilidade para descansar em qualquer posição, contração muscular em todas as partes do corpo.

3. T. da MORTE

- melancolia, mau humor e ansiedade como se fosse chegar uma desgraça ou como se tivesse só e todos ao seu redor estivessem imóveis, mortos.
- pensamentos de suicídio.
- ansiedade como se fosse morrer, com prostração de forças.
- um tipo de saciedade da vida com desejo de morrer e sem tristeza.
- junto com a diminuição da força (vigor), ansiedade como se devesse morrer, pior após meia noite.
- apreensão como se desejasse tirar sua própria vida, com perda do vigor como se fosse morrer.
- ilusão de que está perto da morte.
- desgosto pela vida, pensamentos de suicídio; quer afogar-se; com medo da morte; com desejo de morrer, sem tristeza.

4. T. da COMPANHIA, do ABANDONO, das PESSOAS

- raiva pela fala das pessoas.
- aversão a responder.
- ansiedade quando sozinho; ansiedade pelos seus filhos.
- cuidadoso sobre seus parentes.



- aversão às pessoas; desejo de solidão.
- ilusão de que as pessoas o observam.
- ilusão de que as coisas familiares lhe parecem estranhas.
- medo e pavor de homem.
- não suporta ser observado.
- doçura.
- misantropo.
- reprova os demais.
- tristeza com aversão à companhia.
- indisposto a falar.
- a fala dos outros agrava.
- melancólico, triste, ansioso com se prestes a ouvir uma desgraça, ou como se fosse solitária e tudo ao seu redor estivesse morto e silencioso.

5. T. do INFORTÚNIO

- melancolia, ansiedade como se um infortúnio pudesse acontecer ou como se ela estivesse sozinha.
- apavorada ao dormir, por uma trivialidade, como se devesse temer a maior calamidade.
- ansiedade como se tivesse cometido um crime ou como se um grande infortúnio estivesse destinado a ela, o que a leva de um lugar para outro, priva-a do sono e de todo o desejo de viver (amenorréia por susto).

6. T. do ESTAR SENDO OBSERVADO

- ilusão de que está sendo observado.
- ... imagina pessoas que estão encontrando erros nela (lhe criticando porque não está merecendo nada. Dizia a mãe para não olhá-la; parecia estar desconfiada e não desejava ver ninguém; veio correndo da rua dizendo que as pessoas olhavam para ela.

7. T. do MUNDO EM CHAMAS

- sonhos assustadores em que o mundo era consumido por fogo.
- sonhos de fogo.

8. T. de SER DE MADEIRA ou DE VIDRO

- ilusão de que é de madeira.
- ilusão de que é de vidro.

9. T. da POSIÇÃO LUCRATIVA

- sobressaltos de medo ao dormir, como se houvesse deixado cair qualquer coisa importante.



- transtornos por fracassos nas suas ocupações ou negócios.
- transtornos por perdas econômicas.
- ansiedade pelos negócios.
- inveja e cobiça.
- medo a perder seu posto lucrativo.
- avidez e cobiça.
- insônia negra com desgosto e desesperação pela vida por medo de uma mortificação ou de perder sua posição lucrativa.
- insônia após haver perdido sua fortuna.
- desinteresse e altruísmo - que é o contrário.
- cuidadoso com seu trabalho. (E)

10. T. da PERDA DA FORÇA

- junto com a diminuição da força (vigor), ansiedade como se devesse morrer, pior após meia noite.
- apreensão como se devesse tirar a própria vida, com perda de vigor como se fosse morrer.
- cheio de pensamentos tristes, ansioso e amedrontadores, por meio dos quais ele gradualmente perdeu as forças...

11. T. da RIGIDEZ e PARALISIA

- dor de cabeça como se os tecidos occipitais estivessem soldados.
- rigidez das pálpebras que impede de abri-las, pior no evening.
- paralisia de um dos músculos orbitais, resultante de reumatismo, por exposição ao frio úmido.
- rigidez da pálpebras como uma paralisia, como se isso dificultasse movê-las.
- rigidez do maxilar, crepitação na articulação maxilar quando a move; maxilar frequentemente deslocado.
- inábil a beber; a engolir qualquer líquido, como se a faringe estivesse inativa ou paralisada.
- exaustão da musculatura da laringe ao falar alto e com o uso prolongado da voz, pior no evening e nas mudanças de tempo.
- rigidez da região cardíaca, especialmente ao começar a mover-se.
- rigidez do pescoço com dor e tensão quando movendo.
- rigidez da nuca, dor ao movimento.
- espécie de sensação paralítica nas mãos.
- rigidez do sacro, piora após exercício.
- perda da força e rigidez de mãos e dedos ao movê-los.
- paralisia da mão com frieza e insensibilidade.
- repentina paralisia da mão esquerda quando caminhando ao ar livre em dia chuvoso.
- por seis meses rigidez articular, edema e dor.



- sensação de paralisia nos músculos anteriores da coxa.
- uma sensação de enrigecimento nas articulações pélvicas logo que começa a andar, melhora com o continuar do andar.
- paralisia das extremidades inferiores.
- rigidez especialmente dos joelhos e pés.
- grande debilidade com rigidez, piora ao começar a mover-se e piora ao movimento continuado.

13. T. do MOVIMENTO (AMM. e AGG.) QUE ALIVIA PASSAGEIRAMENTE

- em geral as dores, as sensações de agulhas no corpo, a inquietude nas extremidades, melhoram com o movimento; mas se o movimento é continuado, ele fica esgotado. Qualquer esforço físico continuado do corpo ou da mente esgota o paciente. Palpitações violentas quando permanece sentado, pulsações movendo o corpo, retornam com o exercício.
- hemoptise, expectoração de sangue habitual, tanto que ele se torna anêmico, por exercício exagerado.

14. T. da MELHORIA AO AR LIVRE

- ansiedade que melhora ao ar livre.
- sentimento de abandono que melhora ao ar livre.
- irritabilidade que am. ao ar livre.
- tristeza que melhora ao ar livre.
- mal humor que melhora andando ao ar livre.

15. T. da TRANSPIRAÇÃO (aumenta seu sofrimento)

- tristeza pela transpiração.
- pranto durante a transpiração.
- suspiros durante a transpiração.

16. T. dos CALAFRIOS

- ansiedade durante calafrios.
- alegre durante calafrio.
- confusão mental durante calafrio.
- desespero durante calafrio.
- embotamento durante calafrio.
- esquecimento durante calafrio.
- irritabilidade durante calafrio.
- inquietude durante calafrio.
- tristeza durante calafrio.



17. T. do CREPÚSCULO / ANOITECER

- na penumbra, próximo ao evening, ansiedade e angústia como se fosse matar-se.
- depressão, desencorajamento e insatisfação com o mundo, no evening.
- disposto a criticar e achar erros de 19 - 21 hs. (E)
- descontente no evening.
- desencorajado no evening.
- embotado no evening.
- medo no evening e entardecer.
- desgosto pelo trabalho no evening.
- tristeza no evening e entardecer.
- disposição suicida no evening.
- desgosto da vida no evening.

18. T. da CAMA (modalizante)

- ansiedade, alegria.
- delirium, salta da cama.
- ilusão na cama.
- alguém está na cama com ele.
- a cama está descendo.
- alguém o expulsa da cama.
- excitação na cama.
- mal humor na cama.
- agitação que o tira da cama.
- agitação, deseja ir de uma cama para outra.
- agitação, revirando-se na cama.

19. T. do DESPERTAR (AGG. ao despertar)

- raiva ao despertar.
- confusão mental ao despertar.
- irritabilidade ao despertar.
- mal humor ao despertar.

20. T. da AGRAVAÇÃO POR TEMPO ÚMIDO

- tristeza durante tempo úmido.
- várias agravações físicas por tempo úmido.

21. T. da NUTRITIVA



- embotamento após comer.
- esquecimento após comer.
- inquietude após comer.

22. T. da GERATIVA

- amenorréia por susto e pena (e que geram sintomas mentais).

II - GRUPOS MIASMÁTICOS

1. PSÓRICO

- toda ocupação, mesmo a mais trivial é desagradável para ele.
- apavorado por uma trivialidade, como se tivesse que temer a maior desgraça.
- inquietude por seus filhos e negócios, com falta de confiança em si mesmo.
- devida a inquietude interna, não podia sentar-se quieta, precisa balançar-se em sua cadeira.
- inabilidade para descansar em qualquer posição; contração muscular em todas as partes do corpo.
- melancolia e ansiedade como se estivesse só e todos ao seu redor estivessem imóveis, mortos.
- ansiedade quando sozinho.
- ilusão de que está sendo observado, que as pessoas encontram erros nela porque não está merecendo nada.
- medo de perder seu posto lucrativo.
- quando está na cama, sensação de que algo o saca dela.
- imagina que um inimigo procura envenená-la.
- cheio de pensamentos tristes, ansioso e amedrontadores, por meio dos quais gradualmente perdeu as forças, foi obrigado a deitar-se por horas para poder recuperar o vigor.
- grande apreensão à noite, não pode permanecer na cama.

2. EGOTROFIA

- atravessado por qualquer trivialidade, não suporta que lhe falem.
- não podia ser agradado, estava indiferente à sociedade.
- consciencioso por trivialidade.
- avidez, cobiça, inveja.
- mania de trabalhar, industrioso.
- pressa, impaciência, altruísmo.
- desejo de ocupar-se. (C4)
- cuidadoso com seu trabalho. (C3)
- até mesmo dormindo fala de seus negócios do dia.
- à noite sonha que realiza seus projetos da véspera.



- cuidadoso com seus filhos e parentes.
- reprova os demais.
- quer deixar tudo pronto, faz tudo ao mesmo tempo.

3. EGOLISE

- insônia após haver perdido sua fortuna.
- cansaço da vida com desejo de morrer e sem tristeza.
- aversão ao trabalho.
- perda da iniciativa.
- cansado do seu trabalho.
- pensamentos suicidas.

III - NÚCLEOS PSÓRICOS

PERDA:

- da possibilidade de repousar.
- inquietude, deve mover-se constantemente.
- quando está na cama, sensação de que algo a saca dela.

CASTIGO:

- a impossibilidade de repouso.
- secundariamente, o infortúnio que pesa sobre ela, o abandono, a imobilidade.
- ansiedade como se algum infortúnio pudesse acontecer ou como se ela estivesse sozinha e tudo em volta dela estivesse morto e quieto, como se ela tivesse sido abandonada por um amigo próximo.

CULPA:

- está sendo observada; sendo criticada; encontram erros nela; não merece nada.
- após um susto; uma semana mais tarde, disse à mãe para não olhá-la; parecia estar desconfiada e não desejava ver ninguém; veio correndo da rua e dizia que as pessoas estavam olhando para ela...; imaginava pessoas que estão lhe criticando, encontrando erros nela porque ela não está merecendo nada.

NOSTALGIA:

- ilusão de que está longe de casa.

JUSTIFICATIVA:

- imagina-se abandonada por um amigo íntimo.
- sonha que faz o que pode.

IV – DINÂMICA MIASMÁTICA



O que nos chama mais a atenção, o que ocupa e impregna *Rhus toxicodendron*, o que o obsessiona é o MOVIMENTO e a sua PERMANENTE OCUPAÇÃO.

Sua perda fundamental é NÃO PODER REPOUSAR. Isso implica que tenha desprezado a NECESSIDADE FISIOLÓGICA QUE TEM O SER HUMANO DE REPOUSAR; e por isso é compelido a estar em permanentemente movimento e ocupação. A IMPOSSIBILIDADE DE REPOUSO surge como seu castigo - está condenado ao movimento permanente.

Assim, o atributo divino que pode ter invejado é a CONDIÇÃO DIVINA DE PRIMEIRO MOTOR, cuja característica é de ser o que se move sem mover-se; move desde o repouso absoluto. O que Gera movimento, mas não se move. *Rhus toxicodendron* não entendeu que Deus, em sua Onipotência, lhe daria o primeiro empurrão para mover-se. Isso era prova da Amizade e de Amor, que ele recusou ao querer mover-se por si mesmo.

Isto se projeta, conseqüentemente, e se expressa na sua relação com os demais, onde há uma recusa pelo outro, em sua condição de amigo. Por isso se vê abandonado, observado e criticado pelos demais, dos quais desconfia. Seu abandono é em relação à Amizade e não em relação ao Afeto. Tem o abandono de um amigo, no aspecto de companheirismo e de ajuda. É cuidadoso com seus parentes e amigos na Egotrofia.

O que importa na morte, para *Rhus toxicodendron* é a condição de IMOBILIDADE, e não o sentido de deixar de ser. Essa imobilidade aparece em diversas modalizações mentais e físicas: rigidez, perda de forças, paralisia. *Rhus* não pode estar imóvel (em repouso) e por isso, quando começa o movimento ele melhora, mas como o movimento é seu castigo, o continuar deste movimento o agrava. A ansiedade com inquietude interior não o permite estar parado, deitado na cama, sentado. Mas, o movimento o exaure, o faz perder as forças, obrigando-o ao repouso, que não lhe é possível. É um ciclo contínuo e sem fim.

Rhus trabalha incessantemente, mas acompanhado da sensação de que não trabalha o suficiente. Tem ansiedade com o cumprimento de seu trabalho, mesmo que seja uma atividade sem importância, tentando sempre demonstrar que faz o que pode. Mas, todo o seu esforço é infrutífero, pois não alivia sua culpa, sentindo-se remunerado além do que merecia. Nunca se sente seguro com o que tem, porque seu trabalho nunca é suficiente, e porque sabe que não pode contar com ninguém. Por isso suas preocupações com perdas lucrativas, que podem levá-lo a insânia.

Em contra partida, na Egotrofia, acha que seu trabalho lhe dará tudo, não necessita de ajuda, se bastando a si mesmo para tudo; não havendo trabalho que lhe pareça excessivo. Trabalha sem pedir recompensa, e por isso o vemos altruísta.



Modalizam sintomas mentais a **TRANSPIRAÇÃO**, os **CALAFRIOS**, o **CREPÚSCULO** e o **ANOITECER**, o **DESPERTAR**, o **AR LIVRE** que o melhora, e a **POTENCIA NUTRITIVA**.

É medicamento que tem o **CORAÇÃO** como órgão de eleição, além dos **TECIDOS FIBROSO** e **MUSCULARES**, as **INFLAMAÇÕES BOLHOSAS**, e as **ARTICULAÇÕES**.